

Segunda dose da CoronaVac em Santos somente após 21 dias

Prefeitura não antecipará mais vacinação antes de completar período indicado como de melhor eficácia



Maurício Martins
15.04.21 8h41



Estudo mostrou que o imunizante tem maior eficácia quando as doses são aplicadas em intervalo maior (Carlos Nogueira/AT)

A Prefeitura de Santos começará a oferecer a 2ª dose da CoronaVac somente após 21 dias da primeira aplicação. Isso quer dizer que não haverá mais antecipação em menor intervalo, como aconteceu nesta quarta-feira (14) para idosos de 69 a 71 – que haviam tomado a primeira dose a partir de 25 de março.

A informação é do secretário municipal de Saúde, Adriano Catapreta. Embora a orientação inicial sobre a vacina fosse de um período de 14 a 28 dias para a segunda aplicação, um estudo divulgado no último domingo (11), pelo Butantan, mostrou que o imunizante tem maior eficácia quando as doses são aplicadas em intervalo maior do que 21 dias.

O artigo científico em pré-print (ainda sem revisão por pares) aponta que a eficácia primária da CoronaVac pode passar de 50,7% para 62,3%, quando o intervalo entre as doses é maior que 21 dias. Contra casos moderados, o imunizante tem eficácia de 83,7%, quando o dado anterior apontava 78%. O estudo avaliou o efeito da vacina em 12,4 mil voluntários em 16 centros de pesquisa no País.

As informações constam de artigo elaborado pelos profissionais que conduziram os testes da CoronaVac no Brasil, liderados pelo Instituto Butantan. O documento foi submetido para análise da revista científica The Lancet.

A bula da CoronaVac estipula o intervalo para a segunda dose como de 14 a 28 dias, mas a aplicação a partir do 21º dia já é defendida pelo Butantan desde o mês de janeiro.